

## Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Poster

### PO - (21967) - MALÁRIA NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: UM CASO PARTICULAR

Inês Marques Pereira<sup>1</sup>; Laura Gomes<sup>1</sup>; Inês Peralta<sup>2</sup>; Maria José Alves<sup>1</sup>

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa - CHULC; 2 - Centro Hospitalar do Oeste

#### Resumo

A malária é uma doença endémica em regiões tropicais, rara em Portugal, que sem tratamento tem elevada morbimortalidade associada, particularmente na gravidez.

Relatamos o caso de uma grávida de 37 anos no terceiro trimestre, G5P4, testemunha de Jeová, residente em Luanda e com gestação vigiada entre Angola e Portugal. Antecedentes de enxaqueca e malária.

Em Portugal há dois dias, recorre ao Serviço de Urgência por cefaleia hemicraniana direita, pulsátil, acompanhada de fotofobia, sudorese e astenia, com agravamento progressivo com terapêutica analgésica.

À entrada encontrava-se hipotensa, taquicárdica e febril, com significativa lentificação psicomotora, sem alterações no exame neurológico. Analiticamente com pancitopenia de novo, alteração da função hepática, proteinúria significativa, aumento da PCR e ferritina.

O quadro clínico levantou várias hipóteses de diagnóstico e também barreiras terapêuticas, pelas convicções religiosas da grávida. Uma anamnese atenta permitiu identificar antecedentes de paludismo recente, insuficientemente tratado, e confirmado com o isolamento de *P. falciparum*. A anemia identificada tinha critérios para terapêutica transfusional, também para o bem-estar fetal: recusada.

Este caso demonstra que, apesar de rara em Portugal, a malária não pode ser excluída como diagnóstico, devendo os profissionais de saúde estar cientes da clínica e terapêutica, e capazes de abordar as particularidades de cada doente.

**Palavras-chave :** Gravidez; 3º trimestre; testemunha de Jeová; Malária